

TRAVÃO NO VOLUNTARIADO (AUTASSEDIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão no voluntariado* é a condição de imaturidade da conscin, homem ou mulher, com vínculo consciencial em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), ao apresentar relutância e / ou negação em realizar autenfrentamentos e reciclagens necessárias à qualificação da proélix pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. A palavra *travão* surgiu no Século XVII. O vocábulo *voluntário* deriva do mesmo idioma, Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Obstrução no voluntariado. 2. Refreamento no voluntariado. 3. Emperramento no voluntariado. 4. Tolhimento do voluntário.

Neologia. As 4 expressões compostas *travão no voluntariado*, *minitravão no voluntariado*, *maxitravão no voluntariado* e *megatravão no voluntariado* são neologismos técnicos da Autassediologia.

Antonimologia: 1. Destravamento no voluntariado. 2. Desbloqueio no voluntariado. 3. Desempedimento no voluntariado.

Estrangeirismologia: o *insight* esclarecedor; os registros pessoais no *notebook*; o *background* experiencial acumulado pelos voluntários.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexogênica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autotravamento; o holopensene pessoal intoxicado; os vícios pensênicos; o solilóquio patopensênico; os reciclopensens; a reciclopensenidade; a necessidade do holopensene pessoal egocida cosmoético.

Fatologia: o travão intelectual e emocional; o travão na formação docente; a inaceitação de heterocríticas; a ausência de autocríticas; o pouco empenho na realização de reciclagens; a condição de estagnação no voluntariado; o solilóquio autassediador; o desempenho medíocre na condição de voluntário; a postergação do trabalho prejudicando o grupo; o posicionamento assediador do intermissivista desadaptado no trabalho da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a autopesquisa incipiente; a falta de sistematização da rotina de trabalho; as autocorrupções veladas; os questionamentos irrelevantes; a dificuldade em se posicionar; a fuga às responsabilidades; a manutenção do comodismo; a reciclagem das posturas estagnadoras; a assunção do papel de minipeça no maximecanismo assistencial da IC.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a dificuldade em trabalhar com as energias conscienciais; o parapsiquismo pessoal ignorado; a ausência de lucidez nas projeções extracorpóreas; os acoplamentos energéticos patológicos; a intrusão assediadora; a insustentabilidade energética pessoal refletindo nos cursos com poucos alunos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência de sinergismo nas ações do voluntário; o sinergismo maturidade consciencial–vontade férrea; o sinergismo limpidez autopensênica–autodiscernimento evolutivo.

Principiologia: o princípio da autonomia da vontade; o princípio de não pensar mal de ninguém; o princípio de não deixar o assédio prevalecer; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da convivência sadia; o princípio do autescclarecimento prioritário; o princípio da autodisciplina pessoal.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) direcionando a teática do voluntário; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria do autesforço pessoal alavancando a proéxis.

Tecnologia: a técnica da desassedialidade; a técnica da reciclagem intraconsciencial; a técnica da exaustividade.

Voluntariologia: o travão no voluntariado; o voluntário conscienciológico comprometido com a Cosmoética; o voluntário priorizando a autopesquisa; o voluntário ausente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da recéxis; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Voluntariologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito da qualificação da intencionalidade sadia; o efeito da capacidade de desdramatização; o efeito libertador da recin; os efeitos nosográficos das omissões deficitárias; os efeitos monopolizadores dos pensenes patológicos; o efeito nocivo da dispersividade; o efeito benéfico do bom humor no voluntariado.

Neossinapsologia: as neossinapses aceleradoras do desenvolvimento parapsíquico; as neossinapses decorrentes da vivência grupal pró-evolutiva.

Ciclologia: o ciclo da desassedialidade pessoal e grupal; o ciclo autoconflitividade–crise de crescimento–automaturidade.

Enumerologia: o autoposicionamento no voluntariado quanto à manutenção dos pensenes equilibrados; o autoposicionamento no voluntariado de realizar a técnica do EV; o autoposicionamento no voluntariado de implementar as recins; o autoposicionamento no voluntariado de extinguir as imaturidades; o autoposicionamento no voluntariado perante o autodesassédio; o autoposicionamento no voluntariado em priorizar a convivialidade sadia; o autoposicionamento no voluntariado ao destravar as amarras interconscienciais.

Binomiologia: o binômio automimeses necessárias–automimeses dispensáveis; o binômio tempo-esforço; o binômio autenticidade–cordialidade; o binômio sinergismo–sincronicidade; o binômio autocontrole energossomático–autocontrole emocional; o binômio apriorismo–aprofundamento; o binômio autodisposição–empenho.

Interaciologia: a interação autorreciclagem–autolucidez; a interação voluntário conscienciológico–assistência interconsciencial; a interação posicionamento–esclarecimento; a interação percepção–parapercepção.

Crescendologia: o crescendo intermisivista voluntário–docente conscienciológico; o crescendo evolutivo monovisão–cosmovisão; o crescendo moréxis–maximoréxis.

Trinomiologia: o trinômio autocorrupção–autoculpa–autassédio; o trinômio autorreflexão–autocrítica–autoinocorrupibilidade.

Polinomiologia: o polinômio voluntariado–docência–itinerância–tenepes.

Antagonismologia: o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo paciência cosmoética / precipitação; o antagonismo maturidade / imaturidade; o antagonismo autossuperação / autovitimização.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais doadora a conscin, mais receptora se torna.

Politicologia: a democracia pura; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da evolução para todos; a lei da ação e reação (Holocarmologia).

Filiologia: a evoluciofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a assistenciofilia; a voluntariofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia; a verbofobia; a eliminação da autofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o mito da perfeição.

Holotecologia: a voluntarioteca; a convivioteca; a proexoteca; a assistencioteca; a pensenoteca; a holossomatoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autassediologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin conivente; o grupo de voluntários; o grupo evolutivo.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minitravão no voluntariado = a condição de não confiar em si mesmo quanto ao trabalho voluntário; maxitravão no voluntariado = a condição de não assumir responsabilidade no trabalho voluntário; megatravão no voluntariado = a condição de atravancar o desenvolvimento grupal no trabalho voluntário.

Culturologia: a cultura do autoposicionamento; a cultura da alienação; a cultura da postergação.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 condições passíveis de travarem o desempenho da conscin no voluntariado:

01. **Antagonismos:** as irreconciliações no trabalho voluntário.

02. **Anticosmoética:** o voluntário estagnado comprometendo o crescimento da instituição.
03. **Autassédios:** os pensenes desequilibrados; a afinidade com consciexes patológicas.
04. **Autocorrupção:** o voluntário justificando a não assunção da responsabilidade.
05. **Autodesorganização:** a vida pessoal desorganizada repercutindo no voluntariado.
06. **Descontinuísmo consciencial:** a dificuldade nas priorizações e autossustentabilidade.
07. **Desmotivação:** a falta de reciclagem existencial gerando falta de motivação.
08. **Ego exacerbado:** a preocupação apenas consigo mesmo.
09. **Imaturidade:** a ausência de autocrítica; a relutância em aceitar heterocríticas.
10. **Inconstância:** a ausência de disciplina.
11. **Postergação:** a vontade débil para o enfrentamento dos neodesafios.
12. **Preguiça mental:** a dificuldade na escrita e na produção de gescons.
13. **Pusilanimidade:** a falta de coragem para o autenfrentamento exigido no trabalho voluntário.
14. **Tergiversação:** a falta de autoposicionamento; os subterfúgios; as evasivas.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão no voluntariado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
08. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
10. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Travão da autodesperticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
14. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.

O TRAVÃO NO VOLUNTARIADO É RESULTADO DAS IMATURIDADES DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DEVIDO AO MEDO E ÀS AUTOCORRUPÇÕES DE NÃO ASSUMIR RESPONSABILIDADES E ENFRENTAMENTOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica algum tipo de travão no próprio voluntariado? Em caso afirmativo, quais ações de autorreciclagem vem implantando?

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Kátia; *Holociclo: Laboratório do Desassédio Mentalsomático*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 21 enus.; 2 notas; 5 refs.; 1 anexo; Associação

Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 63 a 77.

2. **Thomaz**, Fernanda; **Posicionamento Desassediador no Trabalho Voluntário**; Artigo; *Anais da II Jornada de Administração Conscienciologia*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10, N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 16 enus.; 1 esquema; 1 nota; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 21 a 30.

3. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 280, 297, 344, 451, 471, 480, 496 e 718.

J. S.